

# Speed Reading: 0 Guia Definitivo de Leitura Dinâmica

Se você conseguisse ler 1000 palavras por minuto, quantos livros leria por ano? Reservando meia hora de leitura por dia, a resposta é 137. Sim, 137 livros em um ano, lendo durante trinta minutos por dia. Quem pratica speed reading (ou leitura dinâmica) alcança esse índice, ou até mais.

Uma pessoa comum lê entre 200 a 400 palavras por minuto. Acima desse número, você já pode ser considerado um leitor ágil, mas existem casos de 3000 palavras por minuto. E é possível chegar lá.

Nos últimos tempos, o conceito de leitura dinâmica entrou em alta. Apesar de existir desde os anos 50, aplicativos como o [Spritz](#), [Spreed](#), [Outread](#), [Syllable](#) e muitos outros trouxeram uma atualização das técnicas, que não são poucas.

Juntamos neste *post* tudo o que você precisa saber sobre leitura dinâmica, quais são as técnicas de leitura dinâmicas mais utilizadas, o que fazer para aumentar sua velocidade de leitura e muito mais.

## Entenda como é a sua leitura



Para você entender rapidamente como funciona a leitura, pense como o seu olho enxerga uma imagem. Ele precisa parar por um tempo para conseguir absorvê-la, certo? É a mesma coisa com as palavras.

Repare em como você está passando os olhos por esse texto agora. Você quase não percebe, mas lê em blocos de palavras e não de forma contínua. Cada vez que você precisa dar essa parada é chamada de [fixação](#).

Para então formar uma linha de raciocínio, os olhos passam de uma fixação para a outra, em um movimento que chamamos de sacadas. Esse é o processo que os praticantes de speed reading querem simplificar e tornar mais rápido.

## **Leitura dinâmica vs leitura tradicional**

Alguns estudiosos, como o pesquisador [Keith Reyner](#), acreditam que não é possível alcançar uma velocidade maior do que 500

palavras por minuto.

Imagine, se você mexer os olhos de um lado para o outro muito rápido, tudo vira um borrão. Por isso, a conclusão é de que a anatomia da retina impede a leitura muito rápida.

Já os especialistas em speed reading, como o [Tim Ferriss](#) (mais sobre o método dele abaixo), acreditam que o segredo é o treinamento. Basta que você tenha em mente alguns objetivos, como aumentar o número de palavras absorvidas em cada fixação, diminuir o tempo de duração das sacadas e evitar ao máximo a releitura.

Tudo depende um pouco do que você quer ler. Para documentos que precisam ser analisados ou uma grande quantidade de notícias, leitura dinâmica pode ser a melhor escolha.

Mas, para o caso de livros complexos e artigos, nem sempre speed reading é o ideal. Isso porque você pode querer parar de vez em quando e refletir sobre o conteúdo.

De qualquer forma, pouca coisa na vida funciona sem metas. Então reflita. Qual tipo de texto você pretende consumir? Qual a velocidade que quer alcançar? Vamos entender melhor como descobrir isso a seguir.

## Como medir sua velocidade de leitura

Antes de definir suas metas, você precisa descobrir qual é a sua velocidade de leitura atual. Existem alguns testes disponíveis na internet, mas todos em inglês.

Um dos mais interessantes é o da [Staples](#). Nele, você lê um texto cronometrando o tempo e depois de finalizado, responde a algumas perguntas sobre o que acabou de ler.

Além de dizer quantas palavras você lê por minuto, o teste

ainda compara o seu resultado com a média geral e diz quanto tempo demoraria para ler O Senhor dos Anéis, o Apanhador no Campo de Centeio e outros.

Mas como sua leitura em inglês deve ser um pouco mais lenta do que na língua nativa, pode ser interessante realizar o teste manual.

É simples: abra um documento (no Google Drive ou Word) e cole um texto que ainda não tenha lido. Não precisa ser grande, no máximo 500 palavras. Usando o celular, inicie o cronômetro e comece a ler.

Evite fazer uma leitura só global, pulando algumas palavras. Quando acabar, finalize o cronômetro. Agora é só aplicar uma regra de três simples e descobrir quantas palavras você normalmente lê por minuto.

Com essa informação, você já pode traçar metas para o seu speed reading. Pense que um livro comum, como o [Inteligência Emocional](#), de Daniel Goleman, por exemplo, tem cerca de 80 mil palavras, ou 400 páginas. Quantos livros desse você consegue ler na velocidade atual? Quantos deseja ler?

## **Leia sem vocalizar o conteúdo**

A maioria das pessoas fala mentalmente o que está sendo lido. Se esse é o seu caso, é hora de abandonar esse hábito, que funciona como um obstáculo para uma leitura rápida. Isso porque, ao “pronunciar” em sua mente as palavras, antes de compreender os significados delas, você desacelera.

Quebre essa barreira, lendo mais rápido e sem pronunciar mentalmente as palavras. Assim, esse novo hábito será reescrito em seu cérebro. É o que garante a autora do livro [10 Days to Faster Reading](#).

Para ajudar no alcance da sua meta, selecionamos os métodos mais usados para você treinar em casa. Escolha o que funcionar

melhor para você!

# Métodos para alcançar o speed reading

## Skimming

O *skimming* é o que conhecemos também por leitura global. Consiste em passar os olhos pelo texto em busca dos conceitos centrais, sem reparar muito nos detalhes. É o que fazemos muito na internet, sem perceber.

Com a quantidade de dados que chegam ao nosso *feed* todos os dias, o *skimming* pode ser uma boa para absorver de tudo um pouco.

Alguns estudos ainda ensinam a fazer o *skimming* e depois ler o texto completo, com detalhes. Nesse caso, você garante maior entendimento do assunto, sem ter que reler cada sentença.

## Meta guiding

Esse método de speed reading é bem antigo e você mesmo já deve ter usado quando ainda estava na escola.

Use uma caneta ou outro tipo de objeto com ponta e siga cada palavra enquanto lê. Assim, você guia as palavras uma por uma, quase eliminando a possibilidade de distrações.

Praticando o *meta guiding*, você consegue aumentar sua capacidade de foco para quando precisa analisar cada palavra de um texto.

Ler um artigo complexo, por exemplo, pode ser mais rápido utilizando esse método.

## Rapid Serial Visual Representation (RSVP)

O RSVP foi o que trouxe o speed reading para o mundo digital. Funciona assim: o aplicativo mostra uma palavra por vez do

texto. Dessa forma, não é preciso movimentar os olhos para alcançar as palavras. Mas sua atenção precisa ser esforçada.

Esse método de speed reading parte do princípio de que seus olhos focam em um ponto central da palavra para poder compreendê-la. Por isso, além de colocar uma atrás da outra, o aplicativo alinha as palavras, para que esse centro fique sempre na mesma posição.



Figure 1. RSVP alignment of words

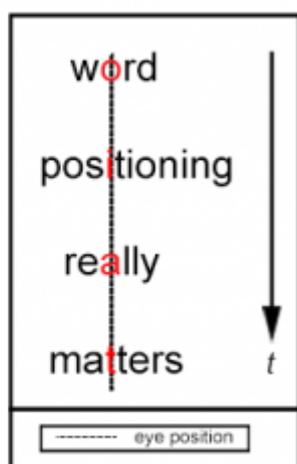


Figure 2. Spritz alignment of words

Aos poucos, você aumenta a velocidade e quando menos espera, está lendo mais de 1000 palavras por minuto.

As técnicas de speed reading foram desenvolvidas com base nesses métodos e procuram combiná-los para criar treinos específicos e bem direcionados. Vamos ver algumas:

## Técnica da Terceira Palavra

Essa técnica é uma espécie de evolução do *skimming*. Ela parte do princípio que nossa visão periférica dá conta de compreender o que está fora do “centro” do seu olhar. Por isso, você pode pular as duas primeiras e as duas últimas palavras de cada frase, sem afetar sua compreensão do texto.

Ou seja, ao invés de simplesmente escanear o texto, você define um limite de palavras que pode desconsiderar de cada

frase. Claro que, se você precisa compreender cada detalhe de um texto, speed reading não é uma boa. Mas é suficiente para pegar a ideia geral de maneira mais rápida.

Uma dica é formatar o texto em colunas bem estreitas. Com elas, você consegue navegar de uma sentença a outra bem rapidamente.

## Técnica de leitura dinâmica de Tim Ferris (Projeto PX)

A técnica é um conjunto de princípios que o escritor americano, empresário e [investidor anjo](#), Tim Ferriss ensinou a estudantes de graduação da Universidade de Princeton, em um seminário, o [Project X](#) (Projeto X).

Utilizando alguns métodos de speed reading combinados, ele chegou em um modelo que pode aumentar em 386% a sua velocidade de leitura.

Testada em vários idiomas, a técnica de speed reading de Ferris já ajudou leitores a pular de 400 para 3000 palavras por minuto. Para isso, ele define o tempo e o modo como você deve treinar todo dia para conseguir absorver mais texto em cada fixação e diminuir o tempo das sacadas.

Outro objetivo do Projeto X é eliminar de vez a releitura. Por isso, o foco é muito importante. Absorver o que cada parte do texto diz é essencial para não ter que voltar nele mais tarde.

Depois que você já definiu a sua meta e qual é a sua velocidade atual, Ferris propõe duas técnicas de speed reading.

A primeira, chamada de “Trackers and Pacers”, é quase um *skimming*. Funciona assim: você lê o texto bem rapidamente, levando menos de um segundo por linha e vai subindo a velocidade a cada página.

Continue então se condicionando a ler rápido, sem se preocupar com a compreensão, até atingir meio segundo por linha. Fazendo isso, você cria um ritmo acelerado para a leitura, que será aproveitado mais tarde, quando seu objetivo for compreender o texto.

A segunda técnica de speed reading apresentada por Ferris, "Perceptual Expansion", foca a otimização das fixações. É como a regra da Terceira Palavra. A diferença é que você começa pulando duas palavras no início e no fim e, quando estiver condicionado, pula três.

## **Repetição, velocidade**                      **condicionamento,**



Resumindo, para saber como fazer leitura dinâmica, siga o protocolo:

- Aprenda as duas técnicas de speed reading;

- Aprenda a implantar a técnica com rapidez por condicionamento (repetições);
- Leia novamente compreendendo o texto;
- Teste-se para saber quando chegou ao objetivo.

Nos primeiros treinos, em que você não precisa se preocupar tanto com a compreensão do texto, Ferris sugere treinar até atingir uma velocidade três vezes maior do que a sua meta.

Mais tarde, quando você se dedicar a realmente compreender o texto, o ritmo pode cair automaticamente, mas para um nível mais alto do que o que você se encontrava.

## Aplicativos de Speed Reading

Os aplicativos de speed reading quase sempre utilizam o método RSVP. Além dos citados acima, selecionamos alguns outros:

[Leitura Dinâmica](#) – feito em português, é compatível com aplicativos de leitura, como Pocket, Zite, Feedly, Google Keep e ColorNote.

[Spreeder](#) – é pago, mas bem mais completo, com versão para desktop e iOS, criação de contas múltiplas e mini cursos de speed reading.

[ReadQuick](#) – não utiliza o RSVP. A ferramenta “quebra” artigos salvos para que você capte a ideia sem precisar ler tudo.

[ReadMe!](#) – usa mesma tecnologia do Spritz e integra seus livros em uma biblioteca com layout excelente.

[Reedy](#) – extensão do Chrome para quem prefere ler no computador, transforma em RSVP qualquer texto que você selecionar no browser.

Se além de ler rapidamente, você ainda quer ler mais livros (quem sabe finalizar a lista até o fim do ano?) confira o [app 12min](#).

# Aprendizado contínuo

Disponibilizamos um acervo incrível das melhores obras sobre empreendedorismo, negócios e desenvolvimento pessoal – todos resumidos para leitura em 12 minutos. Aproveitando, já segue uma excelente sugestão de leitura, que você pode ouvir por aqui mesmo:

## [A Arte de Fazer Acontecer](#)

E nós selecionamos outra obra que pode ajudar você nesse desafio de acelerar a sua leitura. Ela fala sobre a força transformadora dos hábitos. Veja:

## [O Poder do Hábito](#) – Charles Duhigg

Esse best-seller aborda o impacto dos seus hábitos em quem você é nas suas conquistas pessoais ou profissionais.

Segundo o autor, o nosso cérebro funciona como uma máquina. A todo instante ele busca maneiras de reduzir os esforços e automatizar as rotinas. Tudo isso para economizar energia.

O funcionamento de um hábito segue um fluxo de três etapas, que são:

- **Gatilho**: alguma coisa que acontece e o cérebro entende como um chamado para entrar no modo automático e escolher qual a rotina usar;
- **Rotina**: é uma ação física, emocional ou mental, que é automaticamente acionada pelo gatilho;
- **Recompensa**: um estímulo positivo que ocorre e diz ao seu cérebro que aquela rotina funciona e por isso deve ser armazenada.

É imprescindível entender como os gatilhos dos hábitos são acionados e como funcionam as recompensas. Ao desenvolver essa habilidade, você estará apto a alterar, adaptar e criar novas rotinas.

Boa leitura e ótimos aprendizados! E lembre-se de compartilhar esse post com os seus amigos!